

debaixo de Jezrael, desde Bethsan até Abelmehula, defronte de Jecinaan.

13 Bengaber, em Ramoth Galaad: e este tinha as Aldêas de Jair, filho de Manasses, que são em Galaad: este mesmo governava em todo o paiz d'Argob, que he em Basan, sessenta cidades grandes, e muradas, que tinhão fechaduras de bronze.

14 Ahinadab, filho d'Addo, era Governador em Manaim.

15 Achimaas em Nefthali: e este tambem tinha por mulher a Basemath, filha de Salomão.

16 Baana, filho de Husi, em Aser, e em Baloth.

17 Josafat, filho de Farue, em Issachar.

18 Semei, filho d'Ela, em Benjamin.

19 Gaber, filho d'Uri, na Provincia de Galaad, no paiz de Sehon, Rei dos Amorreos, e d'Og, Rei de Basan, sobre quanto havia n'aquella terra.

20 Juda, e Israel erão pela sua multidão hum povo innumeravel, como a arêa do mar: elles vivião na abundancia, e na alegria.

21 E tinha Salomão debaixo do seu dominio todos os Reinos, des do rio do paiz dos Filistheos até á fronteira do Egypto: e elles lhe offerecião presentes, e lhe estiverão sujeitos por todos os dias da sua vida.

22 Os víveres para a mesa de Salomão erão cada dia trinta córos de flor de farinha, e sessenta de farinha ordinaria,

23 Dez bois gordos, vinte bois dos que andavão a pastar, e cem carneiros, além das carnes de caça, veados, corças, bois montezes, e toda a casta d'aves cevadas.

24 Porque elle dominava sobre todo o paiz, que estava da banda de cá do rio, desde Thaphsa até Gaza; e todos os Reis destas Provincias lhe erão sujeitos: e de toda a parte tinha paz com todos os vizinhos.

25 Todo o homem de Juda, e d'Israel viveo na sua terra sem temor algum, cada qual debaixo da sua parreira, e debaixo da sua figueira, des de Dan até Bersabée, por todo o tempo que Salomão reinou.

26 E tinha Salomão quarenta mil mandegouras de cavallos, que puxavão por carroças, e doze mil cavallos de montar.

27 E a todos sustentavão os sobreditos Officiaes do Rei: os quaes tambem nos tempos competentes provião com summo cuidado tudo o que era necessario para a mesa do Rei Salomão.

28 Levavão tambem para o sitio, em que estava o Rei, cevada, e palha para os cavallos, e bestas de carga, conforme a ordem, que tinhão recebido.

29 Demais deo Deos a Salomão huma sabedoria, e prudencia sobremaneira grande, e huma capacidade d'espírito, como a arêa, que ha na praia do mar.

30 E a Sabedoria de Salomão excedia a sabedoria de todos os Orientaes, e de todos os Egypcios.

31 Elle era mais sabio do que todos os homens; mais sabio do que Ethan Ezhahita, do que Heman, e Chalcol, e Dorda, filhos de Mahol: e a sua nomeada se estendia por todas as nações vizinhas.

32 Propez tambem Salomão tres mil parabolos: e forão os seus canticos mil e sinco.

33 Outrosi tratou de todas as arvores, des do cedro, que ha no Libano, até o hysopo, que sahe da parede: e tratou igualmente dos animaes da terra, das aves, dos reptis, e dos peixes.

34 E de todos os paizes vinha gente a ouvir a sabedoria de Salomão; e de todos os Reis da terra, que ouvião fallar de sua sabedoria.

CAPITULO V.

Alliança entre Hiram, e Salomão. Hiram lhe manda as madeiras necessarias para a construcção do Templo. Salomão escolhe d'entre os filhos d'Israel os que havião de trabalhar neste edificio.

HIRAM, Rei de Tyro, tambem enviou seus servos a Salomão, depois que ovio que elle tinha sido ungido Rei, em lugar de seu pai: porque Hiram sempre fôra amigo de David.

2 E Salomão mandou dizer a Hiram:

3 Tu sabes qual foi o desejo de David, meu pai, e que lhe não foi possivel edificar huma casa ao Nome do Senhor, seu Deos, em razão das guerras, que estava necessitado a sustentar, de todas as partes, em quanto o Senhor lhe não mettesse debaixo dos pés os seus inimigos.

4 Porém agora o Senhor, meu Deos, me concedeo descanso por toda a parte: e não ha contrario, nem máo encontro algum.

5 Pelo que trago no sentido edificar hum Templo ao Nome do Senhor, meu Deos, conforme o que o Senhor ordenou a David, meu pai, quando lhe disse: Teu filho, que eu farei assentar em teu lugar sobre o teu throno, esse será o que edifique hum Templo ao meu Nome.

6 Dá ordem pois a teus servos, que me cortem cedros do Libano; e os meus servos estarão com os teus; e eu darei a teus servos qualquer paga, que tu me peças: porque tu sabes que no meu povo não ha ninguém, que saiba cortar madeira, como os Sidonios.

7 Hiram, como ouvisse as palavras de Salomão, alegrou-se em extremo, e disse: Bemdito seja hoje o Senhor Deos, que deo a David hum filho sapientissimo, para governar este grande povo.

8 E mandou dizer a Salomão: Eu ouvi tudo o que me mandaste dizer: eu executa-

reí tudo o que desejas ácerca das madeiras de cedro, e de faia.

9 Os meus servos as levaráó do Libano até o mar : e eu as farei embarcar em canoas até o lugar, que tu me designares, no qual as farei abordar, e tu terás cuidado de mandar quem as receba : e dar-me-has por isso tudo o que for necessario para a sustentação de minha casa.

10 Deo pois Hiram a Salomão de madeiras de cedro, e de faia tudo quanto elle desejava.

11 E Salomão dava a Hiram para sustento de sua casa vinte mil córos de trigo, e vinte córos de purissimo azeite: estes erão os provimentos, que Salomão dava a Hiram todos os annos.

12 Deo o Senhor tambem a sabedoria a Salomão, conforme lho tinha promettido : e havia paz entre Hiram, e Salomão, e ambos fizerão alliança.

13 E escolheo o Rei Salomão obreiros em todo o Israel ; e a ordem, que intimou, foi, que fossem trinta mil homens.

14 E elle os mandava ao Libano por seu turno, dez mil cada mez, de sorte que ficavão dous mezes em suas casas : e Adoniram tinha a intendencia de toda esta gente.

15 E teve Salomão setenta mil, que acarretavão o que havia que trazer ; e oitenta mil, que cortavão as pedras no monte :

16 Afóra os Sobrestantes de cada obra, que erão em numero de tres mil e trezentos, que davão as ordens ao povo, e aos que trabalhavão.

17 E o Rei lhes mandou que tirassem pedras grandes, pedras de preço para os alicerces do Templo, e que as quadrassem :

18 E lavraráo-nas os canteiros de Salomão, e os canteiros de Hiram : os de Giblos porém apparelhááo as madeiras, e as pedras para se edificar a casa.

CAPITULO VI.

Epoca, e Descripção do Templo de Salomão.

FOI assim pois, que aos quatrocentos e oitenta annos da sahida dos filhos d'Israel da terra do Egypto, no quarto anno do Reinado de Salomão sobre Israel, no mez de Zio, (que he o segundo mez) se começou a edificar a casa para o Senhor.

2 A casa porém, que Salomão edificou em honra do Senhor, tinha sessenta covados de comprido, e vinte covados de largo, e trinta covados de alto.

3 E havia hum Portico diante do Templo de vinte covados de comprido, conforme a medida da largura do Templo : e tinha dez covados de largo ante a face do Templo.

4 E fez no Templo janellas obliquas.

5 E edificou sobre a parede do Templo diversos andares ao redor, nas paredes da casa pelo contorno do Templo, e do Oraculo ; e fez varios quartos á roda.

6 O andar dabaixo tinha sinco covados de largo, o andar do meio seis covados de largo, o terceiro andar sete covados de largo. E pôz vigas ao redor da casa pela parte de fóra, para que não estribassem nas paredes do Templo.

7 E quando a casa se edificava, fazião-na de pedras lavradas, e perfeitas : e não se ouviu martéllo, nem machado, nem instrumento algum de ferro, em quanto ella se edificava.

8 A porta do lado do meio estava na parte direita da casa : e subião por hum caracol ao andar do meio, e deste ao terceiro.

9 E edificou a casa, e a acabou : cobrio tambem a casa com pranchões de cedro.

10 E fez por sima de toda a casa hum madeiramento de sinco covados d'altura, e cobrio a casa com madeira de cedro.

11 Então fallou o Senhor a Salomão, e lhe disse :

12 Esta casa, que tu edificas, se tu andares nos meus preceitos, e executares as minhas ordenanças, e guardares todos os meus mandamentos, caminhando por elles ; eu verificarei na tua pessoa as palavras, que disse a David, teu pai :

13 E habitarei no meio dos filhos d'Israel, e não desampararei o meu povo d'Israel.

14 Salomão pois edificou a casa, e a acabou.

15 E guarneceo as paredes da casa pelo interior de taboas de cedro, des do pavimento da casa até o mais alto das paredes, e até os pranchões : e as vestio por dentro de madeira de cedro, e cobrio o pavimento da casa com taboas de faia.

16 Fez tambem huma divisão de madeiras de cedro d'altura de vinte covados na parte posterior do Templo, des do pavimento até o mais alto : e destinou o lugar do fundo do Oraculo para o Santo dos Santos.

17 O Templo porém, des da porta do Oraculo, tinha quarenta covados.

18 E toda a casa pelo interior estava forrada de cedro, tendo suas entalhaduras, e juntas feitas com grande arte, e seus entalhes de relevo : tudo estava coberto de taboas de cedro ; e não se descobria cousa alguma de pedra na parede.

19 Fez assim mesmo o Oraculo no meio do Templo, na parte mais interior, para pôr n'elle a Arca do concerto do Senhor.

20 O Oraculo porém tinha vinte covados de comprido, vinte covados de largo, e vinte covados de alto : e elle o cobrio, e vestio de purissimo ouro : e tambem cobrio de cedro o Altar.

21 Cobrio outrosi de purissimo ouro a parte do Templo, que ficava diante do Oraculo, e pregou as chapas com prégos d'ouro.

22 E não havia nada no Templo, que não fosse coberto d'ouro : cobrio tambem d'ouro todo o Altar, que estava diante do Oraculo.